



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 67 de 24 de maio de 2016

I – CINEMA ITALIANO | SESSÃO INFANTIL “PINÓQUIO”

Integrado no 8 1/2 Festa do Cinema Italiano, terá lugar no dia 28 de maio pelas 16.00 horas o filme “Pinóquio” de Enzo D’Aló, uma sessão infantil para crianças com mais de 3 anos.

Recorde-se que, de 26 a 28 de maio, pela primeira vez chega a Aveiro em 2016 o 8 ½ Festa do Cinema Italiano. O mais importante evento em Portugal dedicado ao cinema e à cultura de Itália teve início em Lisboa e que vai acontecer pela primeira vez em Aveiro de 26 a 28 de maio no Teatro Aveirense, apresentando algumas das melhores produções do cinema italiano, contando com o apoio da Embaixada de Itália e do Instituto Italiano de Cultura de Lisboa.

Os bilhetes já se encontram à venda e têm um custo de 4€ por sessão. O programa inicia no dia 26 de maio às 21.30 horas com o filme “Latin Lover”. No dia seguinte serão exibidos três filmes: 16h00 “Il Corto’ e curta vencedora madeinDECA; 18h00 “Le cose belle” de Agostino Ferrente e Giovanni Piperno e às 21h30 “Suburra” de Stefano Sollima.

No dia 28 de maio haverá uma sessão infantil “Pinóquio”, Enzo D’Alò pelas 16h00. Às 18h00 será apresentado “Oito e Meio” de Federico Fellini e “Lo Chiamavano Jeeg Robot” de Gabriele Mainetti será exibido pelas 21.30 horas.

II – EXPOSIÇÃO “SANTA JOANA DE AVEIRO, DEVOÇÃO E FESTA”

A exposição Santa Joana de Aveiro: Devoção e Festa está patente ao público no Museu de Aveiro | Santa Joana, até ao dia 28 de agosto. Inaugurada a 12 de maio, dia dedicado à Padroeira da Cidade e da Diocese, esta exposição propõe espelhar a importância do papel

desempenhado pela filha de D. Afonso V, D. Joana de Portugal, na secular história de Aveiro. O culto dedicado a esta excecional mulher do renascimento humanista, que foi religiosa e é beata motiva, ainda hoje, a afluência de milhares de devotos a Aveiro que procuram conhecer o seu modelo de vida.

Para uma melhor compreensão da vida e obra desta personalidade 'multifacetada' optou-se por dividir esta exposição em três núcleos simbólicos.

Na primeira sala, designada "Joana. Princesa e Santa", expõem-se documentos históricos únicos que exploram, por um lado, a sua vida secular, enquanto filha do Rei D. Afonso V e detentora do Senhorio da Vila de Aveiro e, por outro lado, o seu protetorado espiritual, baseado na vida de clausura no Mosteiro de Jesus. Os manuscritos em exposição, que constituem documentos históricos de grande relevo e pela primeira vez expostos em Aveiro, pertencem às coleções da Diocese e do Museu de Aveiro, da Torre do Tombo e do Arquivo Histórico do Porto. Aqui serão assinalados momentos marcantes relativos ao seu património cultural, 1490 (morte da princesa 'Santa'), 1693 (data da sua beatificação), 1808 (altura em que é designada protetora de Aveiro e da sua diocese) e 1965 (ano em que ratificada padroeira de Aveiro).

O segundo núcleo, denominado "Santa Joana. Joias de Devoção", dá a conhecer as relíquias da Princesa, valorizando o culto prestado a estes símbolos sagrados e preciosos. De entre os objetos temos relíquias também nunca expostas, onde se pode ver o travesseiro, em fio de seda e lâmina dourada, onde a Princesa terá falecido a 12 de Maio de 1490.

Sob a designação de Santa Joana de Aveiro em procissão, a grande sala de exposições é o palco para a encenação da Procissão Solene, uma das mais importantes manifestações em Portugal de culto, neste caso associadas a Santa Joana, numa mostra que integra os andores, o guião, o pálio e um conjunto de outros objetos de grande significado. Este derradeiro momento, tem como fim perpetuar a tradição secular de uma procissão que teve o seu início em 1694 e por isso desde cedo, envolveu toda a comunidade.

Para além destes três núcleos, concebidos propositadamente para esta exposição, o Museu de Aveiro | Santa Joana conserva espaços do antigo Convento de Jesus que permanecem como testemunhos da vivência e 'permanência' da princesa por esta casa, que nos ajudam a melhor compreender a sua história e que complementam o discurso expositivo da presente mostra dedicada a Santa Joana. O percurso expositivo contempla ainda uma visita ao túmulo da Princesa, no Coro Baixo, um espaço emblemático – Aveiro é das poucas cidades no mundo que tem a sua padroeira sepultada na sua própria Terra - que, no contexto desta exposição, assume a designação de Santa Joana, Uma Relíquia de Aveiro.

Desta exposição resultou a edição de um Catálogo e de uma Brochura Educativa, que vem completar os conteúdos informativos que integram a mostra, à venda nas lojas do Museu de Aveiro/ Santa Joana e Cidade.

Pode ser visitada de terça-feira a domingo entre as 10h e as 18h. As visitas guiadas serão realizadas mediante marcação prévia para o seguinte contacto: 234 423 297

III – CHÁ DANÇANTE

Este domingo, dia 29 março, às 15.30 horas decorrerá “Chá dançante” destinada aos seniores, uma co-produção da Oficina de Música de Aveiro com a Câmara Municipal de Aveiro e o Teatro Aveirense. Dirigido ao público sénior, o Chá Dançante constitui-se como um espaço de convívio social, de partilha e vivências, aglutinando a dança, a música e o aroma das memórias.

Agradecemos a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Guilherme Teixeira Carlos
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro